



## Notícias em destaque

### TEIA FICA 2012



Disseminar a cultura, torná-la acessível à população, atingir cada vez mais pessoas, valorizar as manifestações populares e promover abordagem social ligada à cultura. Esse é um dos objetivos dos Pontos de Cultura de Goiás, que receberam, na manhã desta quarta-feira (27), atenção especial do Ministério da Cultura (MinC) durante o 14º Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental (FICA 2012).

Representantes de cerca de 20 Pontos de Cultura, instalados em Goiás com parceria da Secretaria de Estado da Cultura (Secult Goiás), reuniram-se com a secretária da Cidadania e da Diversidade Cultural do MinC (SCDC/MinC), Márcia Rollemberg, para discutir os novos rumos do Programa Cultura Viva no Centro-Oeste. Também estiveram presentes gestores das redes estaduais das Secretarias de Cultura do Mato Grosso (MT) e Mato Grosso do Sul (MS).

O encontro foi realizado no Colégio Lyceu de Goyaz, dentro da programação da TEIA FICA 2012. Esta é a segunda vez que o encontro é promovido dentro do FICA, com o objetivo de aproximar e promover a interação entre os Pontos goianos, além de tratar do enfoque ambiental ligado às ações e atividades dos grupos.

Durante a mesa redonda, os presentes discutiram a respeito das novidades para os Pontos de Cultura – que integram o Programa Cultura Viva e sobre a parceria com o MinC.

"O Programa tem se destacado como um importante agente de promoção da diversidade cultural do país e da cidadania e conta com a participação de 26 gestores estaduais, cerca de 51 municipais e um Consórcio Intermunicipal com mais 20 gestores", afirmou Márcia Rollemberg, durante sua exposição sobre o Cultura Viva.

De acordo com dados do Programa, o Ministério da Cultura, por meio da SCDC, tem convênios diretos com 13 Pontos de Cultura do Estado de Goiás, 40, por meio de convênios com a Rede de Pontos de Cultura do Estado, 30 Pontos de Cultura conveniados com a rede municipal e 3 Pontões de Cultura.

Terminada a exposição da secretária, os participantes puderam esclarecer dúvidas a respeito do programa.

#### Oficina



Com o tema *Gestão e sustentabilidade para pontos de cultura goianos*, foi realizada no período (27), também no Colégio Lyceu de Goyaz, a primeira oficina do projeto TEIA FICA 2012, que contou ainda com a participação da secretária da Cidadania e da Diversidade Cultural do MinC, Márcia Rollemberg.

Márcia Rollemberg explicou como se dá o processo de seleção dos editais de Pontos de Cultura e falou sobre algumas experiências de sucesso dos 3.703 Pontos existentes no Brasil.

No encontro 26 representantes de Pontos de Cultura, ligados ao governo estadual, receberam orientações e capacitação para elaboração de projetos e sobre como participar de editais. Ele receberam ainda orientações para conseguir formas alternativas de financiamento para os projetos desenvolvidos

em cada um dos grupos.

Gerente de Articulação de Projetos da Secretaria Estadual da Casa Civil, Felipe Kopanakis falou sobre gestão de elaboração de projetos e as possibilidades de buscar recursos fora das parcerias com os governos estadual e federal. "É interessante que os grupos conheçam todo o processo para participar de editais, para conseguirem outros tipos de financiamentos e não ficarem na dependência somente da parceria com os governos", explicou. Cada ponto de cultura recebe, durante quatro anos, verbas dos governos municipal, estadual ou federal, dependendo do tipo de convênio.

Participando pela segunda vez da TEIA FICA, a coordenadora de Projetos do Ponto de Cultura Raio de Sol, de Aragoiânia(GO), Maria Alvani, disse que a experiência adquirida com as atividades desenvolvidas na primeira edição do TEIA, no ano passado, já têm refletido no desempenho da organização não governamental em que trabalha. "Esses encontros, além de nos capacitarem, nos dão clareza do que é o trabalho social que desenvolvemos, além do cultural. Já somos mais fortes como Pontos de Cultura e temos nos unido cada vez mais para superarmos nossas dificuldades de desenvolvimento", explicou. Com 12 anos de existência, a organização, que é Ponto de Cultura desde 2009, oferece cursos de artesanato, aulas de catira e de pau de fita – manifestação cultural que envolve dança.